

ATA DA REUNIÃO DO SUBCOMITÊ DE HABITAÇÃO DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO 2019, NO AUDITÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES:** JOSÉ FRANÇA PEREIRA (RPR) e ANDERSON PUCATTI (MEPSR) **SUPLENTES:** ROBSON CÉSAR CORREA MENDONÇA (MEPSR) e GIULIA PATITUCCI (SMDHC); **PARTICIPANTES:** LUIZ CARLOS SILVA ARAÚJO, ROSA MORAES, REGINA CÉLIA FIRMINO, SILVIA LUCIA DA SILVA, VALDENICE DA SILVA, LUCIANO SANTOS PEREIRA, FERNANDO FERREIRA DE SOUZA, MARIA DE FATIMA SILVA, VALERIA HONÓRIO DA SILVA, ADILSON ALVES DOS SANTOS, CARLOS ROBERTO S. PEREIR, PATRICIA DE JESUS, FAUSTO HENRIQUE O. INACIO, ALEX R. MARCONATO, RAUL CARLOS, JESSÉ GROHMANN, DENIZE A. FERREIRA, ELIANA DE SANTANA, VILMAR RODRIGUES, MARIA DA SILVA, RITA MARCONDES, GIANCARLO, ROBERTO AZEVEDO, ROBERTO SILVEIRA, ROBSON C. L. MENDONÇA, CONCEIÇÃO APARECIDA LEMOS, FRANCISCO DOS REIS, ÍNDIA ROSELI C. B., JÓIA MOTA, EUDES, MARIA EGILDA, ANDERSON C. D. PUCETTI, JORGE LUIZ MAINDRE, MARCOS SANTANA SANTOS, FRANCISCO SÉRGIO NOBREGA SANTOS, VALDIRENE PAULA SILVA COSTA, WALTER LUIZ GEREMIAS, CLAUDIO MARCOS F. TEIXEIRA, CARLO R. GONCALVES, JOSÉ PEREIRA, WILLIAN D. MENEZES, VALMIR DA SILVA, MELINDA MUNIZ, EDILENE O. SANTOS, ROBERTO MONTEIRO, PATRICIA VILELA, MARIA DA CONCEIÇÃO F. S., STÉFANY NOGUEIRA, MARCOS RAMOS COSTA, JOÃO CARLOS S. V. FILSO, VILMA FRANCISCA DE OLIVEIRA, ANDERSON COSTA DE JESUS, EDUARDO MUNIZ ANDRADE, PATRICIA ARRUDA, CAROLINA GUAGLIANO, MARIA JOSE PEREIRA, TALITA MENDES, RICARDO JUNQUEIRA, ANDRE S. CONTRUCCI, JULIANA APARECIDA G. COSTA, ZAFIRE DE JESUS, GISELE B. DE ABREU, DORALICE DIAS DOS SANTOS, MAIARA SANTOS DA SILVA, ERIKA LIMA DE VITOR, INGRID ALVES DE ALMEIDA, MARIA DE JESUS S. DA CONCEIÇÃO, VIVAN SOARES, MARCUS VINICIUS MARCHINI, GIORDANA K. LICASTRO, ALEX SANDRO DA CONCEIÇÃO, SIDNEI SILVA DOS SANTOS, EDMIR ANGEL , MARINA DA CONCEIÇÃO, GIVALDO BARROS DOS SANTOS, ERENI ROSA

DE SOUZA, LECI DA SILVA TINOCO, GIOVANI LOURENÇO DE JESUS, MARCOS ROBERTO VIEIRA, MARIA CRISTINA DA SILVA, ROBERTA SILVEIRA, LUIZA RODRIGUES DA SILVA, ALBERTO M. , CELIA MARIA FERREIRA LIMA, JOSÉ FRANÇA, GIANCARLO A. OLIVEIRA, EDUARDO MATARAZZO SUPPLY, SONIA FRANCINE, ANDRÉ LUCAS AIO, JOSÉ RINALDO DOS SANTOS, ROSANA DA SILVA FERREIRA

A reunião iniciou-se com uma fala de abertura da Sra. **Giulia** (SMDHC) retomando o histórico deste Subcomitê. Em seguida a palavra foi passada ao Secretário de Habitação da Cidade de São Paulo, Sr. **João Farias**, e ao vereador **Eduardo Suplicy**.

Após foi lida a carta elaborada pelo Subcomitê Habitação, Grupo de Trabalho do Comitê PopRua.

O Secretário Municipal de Habitação, Sr. **João Farias**, passou a comentar as questões da carta lida pela população. Comentou que o tema da locação social esteve como prioridade na última gestão, ilustrada pela experiência do Asdrúbal, seguida pela expectativa do governo de ampliar a disponibilização de mais equipamentos pra atendimento da locação social em parceria com o governo federal através do FNHIS, que disponibilizaria 50 milhões de reais para a requalificação de prédios no centro. Foram preparados projetos executivos para a realização destas obras. Porém, após a troca de gestão do governo federal, a verba de habitação para o município de São Paulo foi congelada. Ele pontua que como toda verba para habitação nos últimos 10 anos advinha do governo federal, não existe verba própria municipal para a habitação. Pontua que o problema de São Paulo é relativo as políticas habitacionais do município como um todo, não apenas para a população em situação de rua com os projetos de locação social.

Além disso, Sr. Secretário pontuou que a Prefeitura esta tentando disponibilizar recursos municipais pra resolver a questão. **Foi enviada uma lei para a Câmara Municipal, que altera a lei que diz que prefeitura só poderia investir 20 mil reais para Minha Casa Minha Vida, e passa a 120 mil reais.** O segundo passo para esta mudança é a alteração da lei do FUNDURB, que já esta sendo debatida. O projeto da nova gestão é que o município passe a ser protagonista nas políticas habitacionais da cidade de São Paulo, com verba destinada para a pasta. O propósito é aumentar escopo da locação social em

São Paulo, e viabilizar mais 5 prédios em São Paulo destinados a população em situação de rua.

Sobre os critérios de seleção para beneficiários, o Secretário pontua que é fundamental que essa articulação seja feita de forma participativa. Sobre a consideração de critérios de priorização de participantes dos conselhos participativos como beneficiários, pontuou que não seria possível. Sobre a comprovação do perfil da pessoa selecionada a partir do Cadastro único, o Sr. Secretário se coloca de forma favorável. Em relação à permanência no programa através do oferecimento de vagas de emprego, o Sr. Secretário pontua que existe um Comitê Intersecretarial que cuida da poprua, e a secretaria do trabalho será incluída para garantir que os beneficiários tenham vínculo empregatício. Quanto a Prefeitura ceder terrenos e famílias se encarregarem da construção de casas e apartamentos, seguindo o modelo de mutirão, tem uma dificuldade na cidade de São Paulo, pelo simples motivo de que são construídos prédios, e não casas. Em relação à questão de cotas para pessoas em situação de rua no edital de licitação de empresas, o Sr. Secretário pontua que segundo a legislação essa questão não é permitida atualmente.

Passou-se então ao momento de perguntas e falas abertas. A Sra. **Lora** (RPR) pontuou que havia sido prometido nove prédios para locação social no último Seminário PopRua; a Sra. **Índia** pontua que é preciso pensar uma articulação entre habitação e trabalho; A Sra. **Luiza** pontuou que os que participaram da luta por habitação ficaram de fora do Asdrúbal; o Sr. **Jamaica** pontuou o IBGE levantou 290 mil edifícios ociosos na cidade de SP, que poderiam ser reaproveitados para fins de habitação social; o Sr. **Vilmar** pontua que a temática principal da população em situação de rua é a questão da moradia fixa; o Sr. **André** evidencia que a intersectorialidade consiste em de fato articular as secretarias, não apenas juntá-las em uma reunião; o Sr. **André** pontua que o dinheiro que é aplicado em CAs deveria ser aplicado em habitação; o Sr. **Roberto** pontua que é preciso flexibilizar os mecanismos, capacitando conviventes interessados, de forma a promover uma redução de custos; o Sr. **Marcos** pontua que o requisito de um salário mínimo para participação no programa de locação social torna o programa inacessível aos moradores de rua; o Sr. **Giovani** questiona quantas unidades habitacionais para a poprua sairão neste e no próximo ano; a Sra. **Denize** pontua que parece

que o debate não avançou em relação a moradia do último ano para esse; o Sr. **Anderson** defende que exista uma verba dentro da Secretaria de Habitação voltada para a população em situação de rua; a Sra. **Roberta** informa que possui uma inscrição na COHAB há 15 anos, e mesmo possuindo filhos com deficiência, nunca foi respondida; o Sr **França** pontuou que existe uma promessa da secretaria de habitação que organização da demanda de vagas de atendimento habitacional seja feita de forma conjunta com a população em situação de rua; o Sr. **Roberto** pontuou que as pessoas que estão na luta por direito merecem terem seus direitos garantidos; o Sr. **Nilson** pontua que os requisitos para acesso a projetos de locação social não são acessíveis à população em situação de rua; a Sra. **Valéria** pede que haja prioridade aos cidadãos que são mobilizados socialmente, estabelecendo uma pontuação no processo de escolha da demanda habitacional para participantes; a Sra. **Silvinha** perguntou sobre os imóveis não ocupados que podem ser desapropriados, e como anda este processo; o Sr. **Suplicy** questionou sobre as lideranças de movimentos de moradia que foram presas pedindo justiça para as pessoas que estão presas injustamente.

Em seguida a palavra é passada ao **Secretário**, que primeiramente responde a pergunta sobre a desapropriação de imóveis, pontuando que existem obstáculos para uma atuação com prédios vagos, que muitas vezes estão ocupados por movimentos sociais e é necessário pensar também para onde irão as pessoas que estão. Pontuou também que a promessa de 9 prédios para locação social foi feita porque havia a expectativa de que as verbas do governo federal para habitação continuassem, o que não aconteceu. Por isso o Sr. Secretário prometeu que a Secretaria Municipal de Habitação se empenhará para conseguir pelo menos cinco prédios para locação social. Pontuou que a requalificação dos prédios no centro começa depois da aprovação na Câmara Municipal a lei que altera o FUNDURB. A requalificação demanda uma adaptação, pois os prédios do centro foram construídos para fins comerciais, e não habitacionais. Pontua por fim que prefeitura entregará 21 mil unidades habitacionais até o fim desta gestão.

Encerra a reunião agradecendo o convite do Comitê PopRua e informando que está disponível para conversar com a população em situação de rua. O Vereador Eduardo Suplicy e a Vereadora Soninha fazem as falas

finais agradecendo a presença do Secretário e disponibilizando os seus gabinetes para conversas futuras.

Assinam esta ata:

**MEMBROS TITULARES:**

Anderson C.D. Pucatti (MEPSR) \_\_\_\_\_

José França Pereira (RPR) \_\_\_\_\_

**MEMBROS SUPLENTE:**

Giulia Pereira Patitucci (SMDHC) \_\_\_\_\_

Robson César Correia de Mendonça \_\_\_\_\_